

RELEVÂNCIA

Certos de que o *desconhecimento* do modo de vida e da ampla diversidade cultural dos povos originários contribui para a reatualização de velhos preconceitos e estereótipos que caracterizam os indígenas como “não produtivos”, “aculturados”, “assimilados”, “invasores de terras”, etc., buscaremos, por meio dos debates e reflexões propostos pelo Projeto, estimular e ampliar o diálogo sobre a questão indígena, promovendo uma importante reunião de histórias e saberes ancestrais, onde as mulheres indígenas apresentam seus povos e culturas, abordando os desafios encontrados na contemporaneidade.

Pretende-se desmitificar a ideia de um modo de vida dos povos originários estático no tempo e no espaço, oferecendo perspectivas de mulheres indígenas que, ao se estabelecerem nas cidades por contextos diversos, problematizam as dificuldades enfrentadas para serem reconhecidas como sujeitos integrais e legítimas.

O impacto de tais ações contribuem para a ampliação do conhecimento a respeito da história e das reais condições de existência de populações indígenas em contexto urbano, subsidiando atividades pedagógicas de professores, pesquisadores, etc. e fortalecendo a aplicação da Lei 11.645, de 10 de março de 2008, que “estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática ‘História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena’.”

Busca-se contribuir para as condições de reprodução, continuidade e reconhecimento da importância das Culturas Indígenas para a formação social e cultural brasileira visando, dentre outros impactos:

- Possibilitar uma maior Articulação das Culturas Indígenas em contexto urbano em São Paulo
- Estimular o reconhecimento das Lutas e Resistências das Culturas Indígenas;
- Salientar a especificidade da Mulher Indígena em contexto urbano;
- Possibilitar uma compreensão inicial acerca de formas de abordagens e conceitos relativos às Histórias, Culturas e Saberes Indígenas;
- Potencializar a aplicação da Lei 11.645/2008;
- Discutir aspectos conceituais dos PCNs; refletir acerca das semelhanças e diferenças entre Educação Indígena, Educação Escolar Indígena e Ensino das Histórias, Culturas e Saberes Indígenas;
- Incentivar a pesquisa e o estudo da temática indígena na área de história, ensino, memória, identidade, oralidade, territorialidade, religião/religiosidade, patrimônio e cultura.